

Data	Tema	Acontecimento
26/01	Economia	GEE divulgou Temas Económicos – Capital de Risco – Dezembro 2005 Informação disponível em: http://www.gee.min-economia.pt/resources/docs/temas%20de%20economia/Capital_de_Risco_-_Dezembro_2005.pdf
31/01	Economia	BCE divulgou Working Paper A New Theory of Forecasting – Janeiro 2006 Informação disponível em: http://www.ecb.int/pub/pdf/scpwps/ecbwp584.pdf
31/01	Preços	Eurostat divulgou Estimativas para a Inflação na Zona Euro – Janeiro 2006 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.eu.int/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2006/PGE_C_T_PREREL_YEAR_2006_MONTH_02/2-03022006-EN-AP.PDF
31/01	Economia	INE divulgou Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento – Outubro 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060202/d060202.pdf
31/01	Indústria	INE divulgou Índices de Produção Industrial – Dezembro 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060131-4/d060131-4.pdf
02/02	Economia	INE divulgou Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores – Janeiro 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060202/d060202.pdf

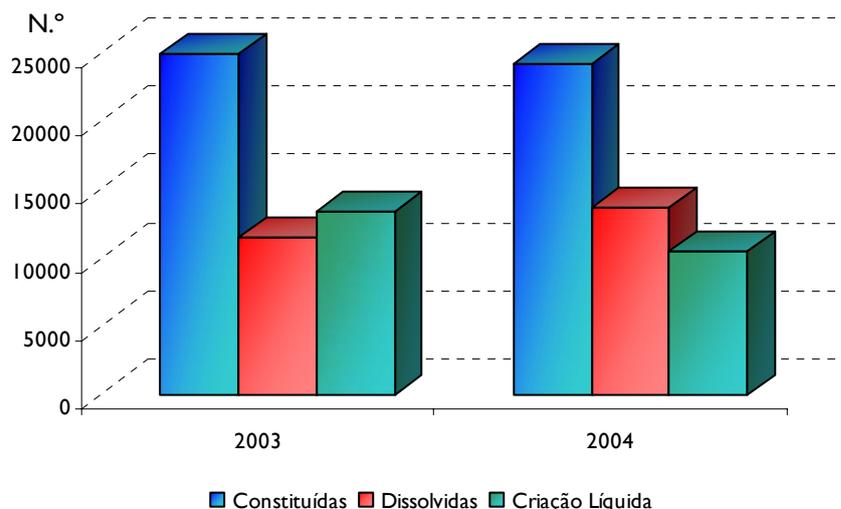
O Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE) do Ministério da Economia e da Inovação realizou um estudo sobre a **dinâmica empresarial em Portugal**. O estudo em apreço recorre essencialmente a informação associada ao tecido empresarial, nomeadamente no que diz respeito ao número de empresas em actividade, reportando a sua análise ao nível sectorial e regional. O número de empresas constituídas e dissolvidas é uma das variáveis que permite, numa primeira aproximação, apreciar o dinamismo das actividades económicas, avaliar os correspondentes níveis de empreendedorismo e, em última análise, tirar ilações referentes ao clima económico geral de uma região ou de um país.

De acordo com o estudo, os dados relativos a 2004 revelam uma diminuição da dinâmica empresarial, tendo sido constituídas 24.113 empresas, menos 3,1% do que aquelas que haviam sido criadas no ano anterior. No mesmo ano foram dissolvidas 13.620 empresas – mais 2.160 que no ano anterior, o que

correspondeu a um agravamento das dissoluções na ordem dos 18,8% quando comparamos estes dois anos.

Perante uma dinâmica empresarial menos favorável em 2004, caracterizada pela redução do número de empresas criadas e pelo aumento do número de empresas dissolvidas, a criação líquida de empresas¹ em Portugal registou um decréscimo significativo em relação ao ano de 2003 (-21,9%), tendo atingido o valor de 10.493 empresas, menos 2.937 empresas que no ano anterior. O gráfico seguinte permite comparar a dinâmica empresarial em Portugal nos anos de 2003 e 2004.

Dinâmica Empresarial em Portugal 2003-2004



Fonte: Ministério da Economia e Inovação – GEE

Analisando a criação de empresas em Portugal por **sector de actividade**, é possível constatar que das 24.113 empresas criadas no país no ano de 2004, 77,7% iniciaram a sua actividade no sector terciário, 20,0% no sector secundário e apenas 2,3% no sector primário. Mais concretamente, foram nos ramos do “comércio”, das “actividades imobiliárias, informáticas e outros serviços prestados às empresas” e da “construção”, onde se registou maior número de criação de empresas com, respectivamente, 28,4%, 25,4% e 11,8% do total de empresas criadas no ano em questão.

¹ Diferença entre as empresas criadas e as empresas dissolvidas num determinado ano

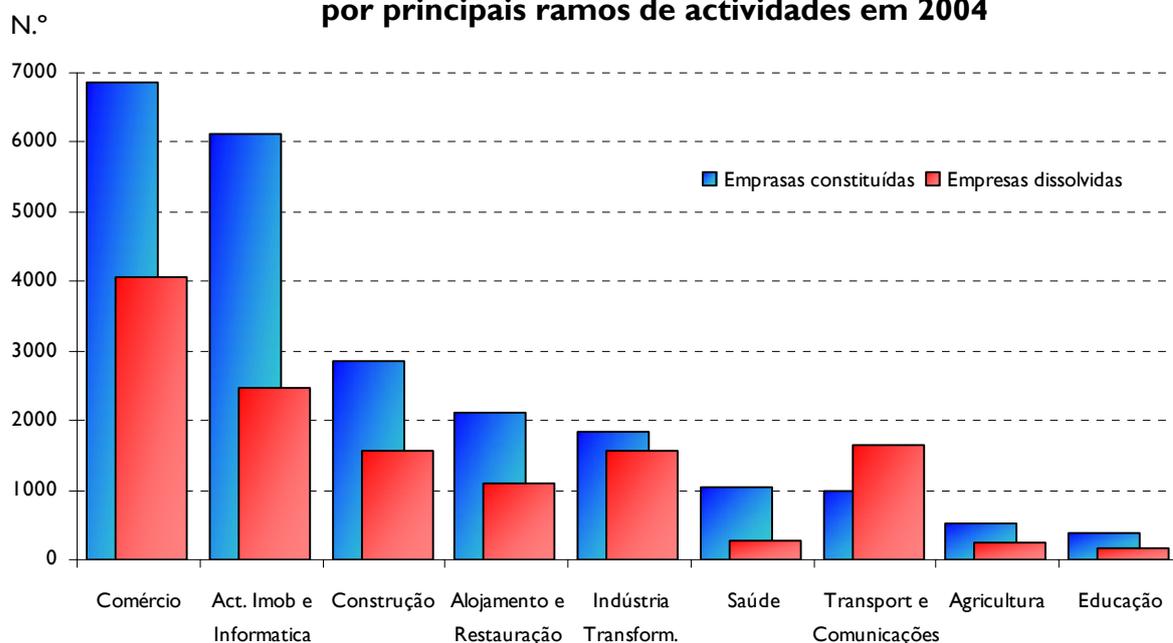
As empresas constituídas em 2004 representaram cerca de 6,9% do *stock* de empresas em actividade em Portugal. No entanto, no ramo da “electricidade, gás e água” esse impacto foi bastante mais significativo, uma vez que foram criadas 72 empresas quando se encontravam em actividade cerca de 430 empresas no final de 2003, o que representou um impacto de 16,7% das empresas criadas no *stock* de empresas em actividade. As empresas criadas no ramo das “actividades imobiliárias, informáticas e outros serviços prestados às empresas” tiveram igualmente um impacto significativo no *stock* total de empresas deste ramo (11,1%).

No que diz respeito às empresas dissolvidas em 2004, estas representaram cerca de 3,9% do *stock* de empresas em actividade no final de 2003. Analisando o impacto percentual do número de empresas dissolvidas em relação ao *stock* de empresas de cada ramo de actividade, salienta-se o ramo dos “transportes e comunicações”, onde foram dissolvidas 7,5% do total das empresas em actividade, seguido pelos ramos da “electricidade, gás e água” e das “actividades imobiliárias, informáticas e outros serviços prestados às empresas” com 5,8% e 4,5%, respectivamente. O ramo das “actividades financeiras” foi aquele com menor impacto percentual de dissoluções no *stock* total de empresas em actividade (1,6%).

No que se refere à criação líquida de empresas em 2004, como podemos verificar no gráfico seguinte, apenas o ramo dos “transportes e comunicações” registou uma diminuição do *stock* de empresas em actividade relativamente ao final de 2003 – foram dissolvidas 1.648 empresas tendo sido criadas apenas 982, o que significou um decréscimo de 666 empresas em actividade neste ramo.



Criação líquida de empresas em Portugal por principais ramos de actividades em 2004



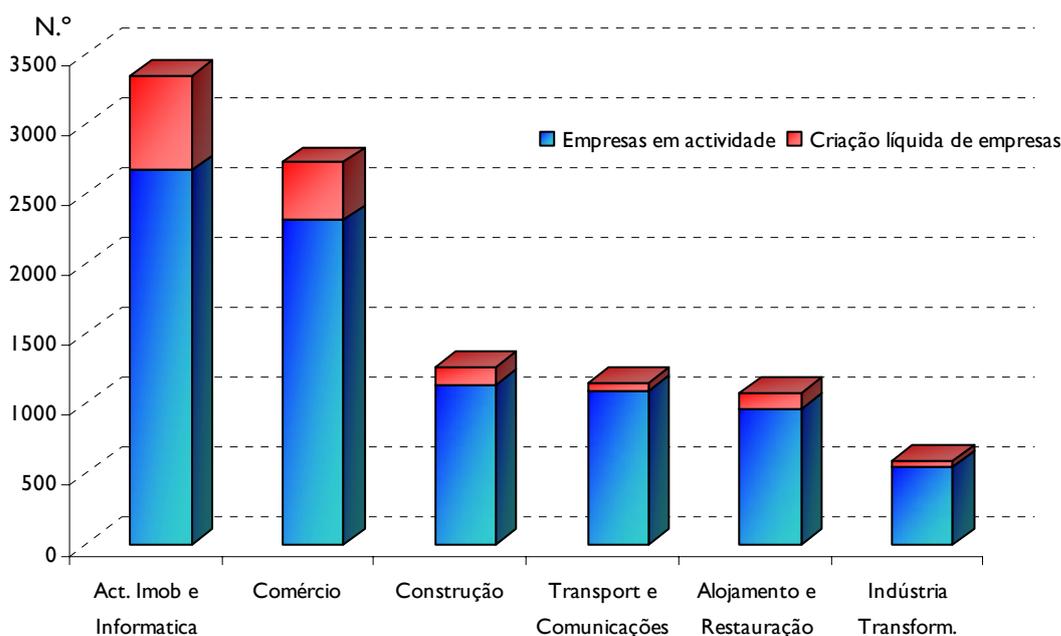
Fonte: Ministério da Economia e Inovação – GEE

No que se refere à **distribuição regional** do número de empresas constituídas, o maior impacto percentual em relação ao total de empresas em actividade foi registado na Região Autónoma da Madeira, com as empresas criadas em 2004 a representarem 16,0% das empresas que se encontravam em actividade no final de 2003. A Região Autónoma dos Açores com 9,0% e o Algarve com 8,7%, foram as regiões que se seguiram neste indicador, registando igualmente uma dinâmica elevada de criação de empresas. No ano de referência do estudo, a dissolução de empresas apresentou impactos percentuais mais significativos na região Norte, na região Centro e no Alentejo onde foram dissolvidas, respectivamente, 4,6%, 4,4% e 4,1% do total de empresas em actividade no final do ano anterior em cada uma destas regiões.

Consequentemente, a criação líquida de empresas apresentou maiores impactos nas Regiões Autónomas da Madeira (12,6%) e dos Açores (6,9%), sendo de destacar o facto de na RAM a criação líquida de empresas em 2004 ter representado 11,3% da criação líquida de empresas do total nacional.

Na Região Autónoma da Madeira, o ramo das “actividades imobiliárias, informáticas e outros serviços prestados às empresas” foi o que registou o maior impacto em termos percentuais das empresas constituídas no total de empresas em actividade nesse ramo. Efectivamente, foram constituídas 673 empresas, o equivalente a 25,2% do total de empresas que se encontravam nesta actividade no final de 2003. Destacam-se ainda outros ramos de actividade em que o impacto da criação de empresas foi também significativo, designadamente o “comércio” a “agricultura” e o “alojamento e restauração” com impactos de 17,9%, 15,3% e 10,8%, respectivamente. O gráfico seguinte ilustra com maior pormenor o impacto da criação líquida de empresas na RAM, nos principais ramos de actividade.

Criação líquida de empresas na RAM por principais ramos de actividades em 2004



Fonte: Ministério da Economia e Inovação – GEE

Fonte: Gabinete de Estratégia e Estudos – Ministério da Economia e Inovação